

Reforçar o Associativismo é o caminho certo para as empresas



Manuel Reis Campos

Presidente da CPCI e da AICCOPN
www.aiccopn.pt

Perante o cenário de incerteza que enfrentamos, com fatores imprevisíveis como os impactos da guerra e da pandemia e as atuais pressões inflacionistas, aos quais se juntam outros problemas como a falta de mão de obra e a elevada carga fiscal incidente sobre as empresas, o Associativismo é, como foi no passado, um importante instrumento para as empresas, que se devem unir e, em conjunto, defender as soluções necessárias. No nosso setor, os desafios da transição tecnológica e digital e a necessidade de capacitar as empresas, sobretudo as PME's, tendo em conta domínios prioritários como a Construção e Reabilitação 4.0, o BIM – Building Information Model, a Construção Industrializada e o desenvolvimento de novos processos, sistemas construtivos e materiais exigem apoios concretos e políticas públicas adequadas

A celebrar 130 anos, com um longo percurso na defesa do Setor, a AICCOPN é um exemplo vivo de um Associativismo dinâmico e disponibiliza um vasto leque de soluções orientadas para o exercício da atividade que lhe permitem estar permanentemente em ligação com o quotidiano das empresas. É uma Associação inovadora, independente, sustentável e constitui um incontornável parceiro social, que desenvolve um trabalho conjunto com as entidades reguladoras do Setor, em particular com o IMPIC e com a ACT, bem como com o sistema científico e tecnológico nacional, em diversos domínios relevantes para o tecido empresarial.

Cabe às nossas empresas um importante papel, uma vez que o País tem um PRR para executar e é essencial salvaguardar o

posicionamento competitivo do tecido económico nacional, tornando-se crítico definir um rigoroso planeamento e calendarização dos investimentos, assegurando um atempado e correto lançamento dos concursos e a sua célere adjudicação. Mas, como temos afirmado, o investimento público é decisivo, mas não basta. É necessário reduzir a carga fiscal incidente sobre as empresas e sobre o imobiliário, eliminando o AIMI (o IMI que reverte para o Estado) e alargando a aplicação da taxa reduzida do IVA a toda a construção, reabilitação e manutenção de habitação. A celeridade do licenciamento é uma questão essencial, sobretudo nesta conjuntura de elevada incerteza, em que a estabilidade legislativa e fiscal são essenciais para assegurar a confiança dos investidores nacionais e estrangeiros. São exemplos de soluções concretas que defendemos e que são necessárias. As empresas do Setor são decisivas e, neste contexto, o Associativismo é mais importante do que nunca. Em conjunto, podemos defender melhor os interesses do Setor e do País.

Ao longo da sua história, a AICCOPN tem assentado a sua atuação nos princípios que estiveram na origem da sua fundação, o rigor, a qualidade e a mestria. O sólido percurso associativo dá-nos a força necessária para apoiarmos o tecido empresarial neste que é um dos seus momentos mais desafiantes. Queremos contar com todos, independentemente da sua dimensão ou especialidade. Juntos, seremos mais fortes e capazes de responder a este grande objetivo que é construir um futuro sustentável para Portugal.